

## NEGOCIAÇÕES SÃO RETOMADAS ENTRE SINDICATO E FORD



ACIUS GUERIN

Após mobilização dos trabalhadores contra as demissões anunciadas pela montadora, diálogo da representação com a empresa é reaberto.

PÁGINA 3



PÁGINA 2

Coluna Saúde: Teste rápido para dengue e Chikungunya no SUS

PÁGINA 2



INVESTITÃO

### QUEM PAGA A CONTA?

APÓS VÁRIOS ADIAMENTOS E REVISÕES, O GOVERNO AUMENTOU O TETO DO ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS EM 2017 E 2018 PARA R\$ 159 BILHÕES POR ANO. TAMBÉM AVISOU QUE CORTARÁ 60 MIL CARGOS PÚBLICOS E ADIARÁ O REAJUSTE PROMETIDO AOS SERVIDORES.



FEM-CUT e Sictel debatem cláusulas sociais

PÁGINA 4

# CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VITÓRIA DAS MULHERES – 1

O STJ decidiu, por unanimidade, manter as condenações do deputado Jair Bolsonaro, por danos morais contra a deputada petista Maria do Rosário.



VITÓRIA DAS MULHERES – 2

Em 2014, Bolsonaro afirmou que Maria do Rosário não merecia ser estuprada por ser "muito feia". Por essa mesma declaração, o deputado é réu no STF.



DANOS MORAIS – 1

O Ministério Público do Trabalho em São Paulo pediu a condenação de quatro empresas em R\$ 500 mil por danos morais coletivos.



DANOS MORAIS – 2

Acusação é de aliciamento e tráfico de pessoas das Filipinas para trabalho doméstico em residências de alto poder aquisitivo no Brasil.



CONTRA DEMISSÕES

Alunos e professores na Universidade Metodista realizaram assembleia contra planos de demissão e substituição de aulas presenciais por à distância.

TVT canal 44.1 HD



HOJE, ÀS 20h30

## #patulé

Os trabalhadores na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, receberam a Tribuna das mãos dos integrantes do CSE, Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália, e André do Nascimento, o Cabelo, na manhã de ontem. "Matérias sobre a Campanha Salarial sempre interessam o pessoal na fábrica", destacou Somália.

A chuva também dificultou a entrega da Tribuna, em São Bernardo, mas os companheiros Marco Antonio da Silva Cunha, o Biruta, CSE na Rassini; Francisco Loureiro de Lima, o Chiquinho, CSE na Arteb; e Cícero Alves de Brito Irmão, o Assaré, CSE na Mahle, acompanharam a distribuição em diversas empresas da base com o diretor Simão Barbosa de Matos Neto, o Soró, integrante do CSE na Ford e o assessor do Sindicato, Evandro Sampaio, o Carrapicho.

\*A expressão 'Patulé' (contração de 'para você/tu ler') foi criada por José Arcaño de Araújo, o Zé Preto, integrante da Comissão de Fábrica na Ford, na década de 80.

Saúde

TESTE RÁPIDO PARA DENGUE E CHIKUNGUNYA NO SUS

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br)

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Após os testes rápidos para outras doenças, como HIV e Hepatite, o SUS incluiu em sua lista de procedimentos os testes para a detecção de dengue e Chikungunya. O resultado sai entre 20 e 30 minutos.

A inclusão foi oficializada na última quinta-feira, 10. Para fazer o teste é necessário apresentar sintomas relacionados às condições e ter o cartão do Sistema Único de Saúde, feito em qualquer uni-

dade de saúde com a carteira de identidade.

Os secretários estaduais de saúde deverão solicitar os testes ao Ministério da Saúde, que repassa de acordo com o número de casos notificados.

Algumas regiões endêmicas foram priorizadas e estas já fizeram as solicitações. Foram distribuídos 15.300 testes rápidos para dengue e 32.480 para Chikungunya nos Estados do Ceará, Amazonas, Roraima, Piauí, Bahia,

Minas Gerais e Goiás. Ainda estão disponíveis 1,9 milhão de unidades para a dengue e 967,5 mil para Chikungunya.

Os testes rápidos são importantes tanto para a detecção e tratamento precoce, quanto para a vigilância epidemiológica, para maior eficácia sobre a circulação dos vírus. Outro fator importante é a diminuição dos custos para a detecção, já que não é necessário utilizar a estrutura laboratorial.



FOTOS: ADONIS GUERRA

# MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES GARANTE RETOMADA DO DIÁLOGO NA FORD

A mobilização dos trabalhadores na Ford garantiu a retomada das negociações do Sindicato com a montadora. Na manhã de ontem, foi realizada assembleia para informar os companheiros sobre a primeira reunião após a fábrica anunciar as demissões de 364 metalúrgicos em layoff (suspensão temporária de contrato de trabalho). Com a retomada do diálogo na terça-feira, os companheiros entraram para trabalhar após a assembleia.

O Sindicato deu prazo até amanhã para uma solução e, caso não haja acordo, nova assembleia será realizada na segunda-feira, dia 21, para dar continuidade à luta.

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC e CSE na Ford, Paulo Cayres, o Paulão, ressaltou a importância de os trabalhadores terem aprovado na sexta-feira, dia 11, a luta e a solidariedade contra as demissões. No mesmo dia, não houve produção no setor de estamparia.

“A organização dos trabalhadores e a participação de cada um garantiu a retomada das discussões após a fábrica ter rompido com as negociações”, afirmou. “Vamos avançar e



contamos com a solidariedade de todos. A luta continua”, prosseguiu.

O deputado estadual pelo PT-SP e ex-trabalhador na Ford, Teonílio Monteiro da

Costa, o Barba, lembrou o histórico na fábrica.

“Em 1998, a empresa gastou muito dinheiro com as demissões e teve que gastar muito mais para recuperar a imagem dela porque tinha gente que vinha devolver carro que tinha comprado da Ford”, contou. “Se a fábrica quiser resolver os problemas, tem que priorizar a mesa de negociação”, disse.

O coordenador-geral da representação na Ford, José Quixabeira de Anchieta, o

Paraíba, explicou que a negociação precisa ter equilíbrio. A representação dos trabalhadores colocou na mesa o pedido de cancelamento das demis-



sões, abertura de um PDV e pagamento da estabilidade até janeiro de 2018, prevista no acordo do ano passado.

“Precisamos avançar na defesa dos direitos e buscar atender os dois lados. Essa será mais uma negociação muito difícil. A fábrica alega que a ordem de fazer demissão veio da matriz e a nossa luta tem que ser estratégica”, defendeu.

Para o integrante do Conselho da Executiva e CSE na Ford, Adalto de Oliveira, o Sapinho, é importante deixar claro que a fábrica não vai dividir os companheiros.

“Na segunda e terça-feira, os companheiros nos setores de body shop, estamparia e pintura não trabalharam por decisão da empresa. Isso não vai nos separar, pelo contrário, só nos fortalece”, disse.

O coordenador do SUR, Sérgio Soares, o Bakalhau, agradeceu as manifestações de solidariedade e reafirmou que a representação sempre esteve aberta ao diálogo com a Ford. “A mobilização deu força para retomar as negociações. Temos que continuar firmes na luta, com unidade e seguindo as orientações do Sindicato”, concluiu.



## Tribuna Esportiva



O meia **Jadson** voltou a treinar com bola após sofrer fratura em duas costelas no dia 19 de julho e deve ficar à disposição do **Corinthians** no fim de semana.



O **Palmeiras** fechou acordo para ter o zagueiro **Emerson Santos**, que tem vínculo com o **Botafogo**, a partir de janeiro. É o primeiro reforço para a próxima temporada.



Pela primeira vez no **Brasil**, **Marcinho** não entrará em campo pelo **São Paulo**. O atacante cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo recebido.



Segundo reforço mais caro do **Santos**, o zagueiro **Cleber** virou a última opção ao atuar em 10 dos 47 jogos no ano. A diretoria busca interessados para negociar o jogador.



Com 11 pontos de desvantagem para o **Corinthians**, **Levir Culpi** reconheceu que dificilmente conquistará o **Brasil**. “Eu não acredito, mas é possível”, disse.



Na manhã de ontem, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, voltou a se reunir com a bancada patronal do Sictel, na FIESP, em São Paulo. As bancadas debateram as cláusulas sociais pré-existentes. A cláusula do Emprego Apoiado, que favorece a contratação de trabalhadores com deficiência, foi a mais discutida.

“Esta cláusula humaniza nossa convenção coletiva. Quanto mais grupos aprovarem, mais oportunidades surgirão para inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho, e assim, tirá-las da situação de invisibilidade”, afirmou Andrea Sousa, secretária da Mulher da FEM-CUT.

Outra reivindicação que avançou foi a de melhora na cláusula do auxílio-funeral. A bancada patronal ficou de propor uma redação.

#### NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Pleiteada pela bancada dos trabalhadores há dois anos, a

# AVANÇA DEBATE COM O SICTEL SOBRE CLÁUSULAS SOCIAIS



cláusula compromissória da Negociação Permanente foi aceita pela bancada do Sictel.

“A pauta que apresentamos dialoga com a conjuntura que não é favorável. Nesse sentido, um dos objetivos

da negociação permanente é alcançado, o de apresentar nossas demandas e debatê-las de forma responsável”, avaliou o secretário-geral da FEM-CUT, Adilson Faustino, o Carpinha. A Campanha Salarial 2017

tem como tema “Resistência, Unidade e Luta”.

A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT.

## INDÍGENAS VENCEM BATALHA JUDICIAL CONTRA ESTADO DO MATO GROSSO

DIVULGAÇÃO



O Supremo Tribunal Federal, o STF, negou ontem, por unanimidade, dois pedidos do governo do Mato Grosso para receber uma indenização da União pela desapropriação de áreas do estado para demarcação de terras indígenas que integram o Parque Nacional do Xingu e as reservas Nambikwára e Parecis.

A **União** argumentou que as terras nunca pertenceram ao estado, pois a legislação já reconhecia a posse pelos índios dos territórios tradicionalmente ocupados pelas tribos, não cabendo pedido de indenização. Na mesma decisão, o governo mato-grossense ficou obrigado a pagar à União R\$ 100 mil pelos custos de defesa no processo.

#### QUILOMBOS

Também estava na pauta de ontem o julgamento de uma ação de inconstitucionalidade contra o Decreto 4.887, de 2003, que regulamenta o processo de reconhecimento e demarcação das terras quilombolas. Até o fechamento desta edição o resultado não havia sido divulgado.

#### VIGÍLIA POR JUSTIÇA

Indígenas e quilombolas de todas as regiões do País fizeram vigília por justiça e direito à terra na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O ato foi organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, Apib, e pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, Conaq.

Doe sangue O+

Para **Gabriel Roberto da Silva**, sobrinho do companheiro Robson Brito, trabalhador na ala 3 partes móveis na Volks. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321. Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Estacionamento gratuito. Tel. 2829-5162.